

O LEGADO DA ESCRAVIDÃO

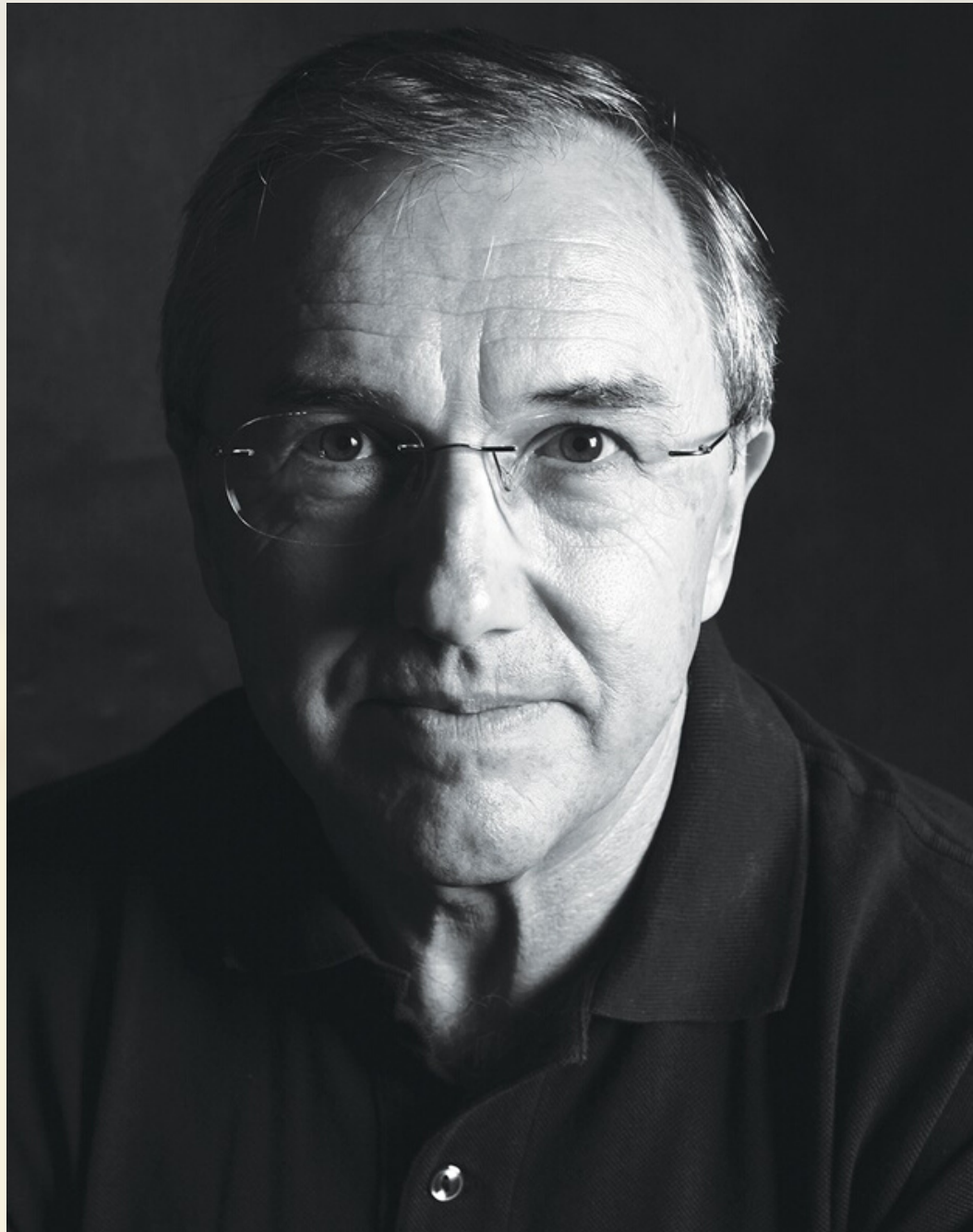


INTRODUÇÃO

O estudo da história é imprescindível para que possamos compreender a nossa realidade através da análise das raízes históricas que geraram um determinado fato social, político, cultural ou econômico. Não podemos explicar um problema social que acomete nossa comunidade, tal como o preconceito racial, sem estudar a história da escravidão, seja ela praticada contra povos indígenas ou contra pessoas africanas escravizadas.

Convidamos você a ler uma entrevista do autor Laurentino Gomes e refletir sobre as questões históricas e sociais que ele destaca sobre o tema da escravidão e, em seguida, problematizá-las e discutir sobre tais assuntos em casa, com seus colegas e nas redes sociais. O objetivo desta proposta é que vocês compreendam que os reflexos mais nefastos da escravidão são percebidos todos os dias por milhares de pessoas.

ENTREVISTA DO AUTOR LAURENTINO GOMES À GALILEU



<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2019/12/laurentino-gomes-um-pais-que-nao-estuda-historia-e-incapaz-de-entender-si-mesmo.html>



LIVRO



Escravidão: Do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares — Volume 1. Laurentino Gomes. Globo Livros, 479 páginas.

DECLARAÇÕES DO AUTOR

“Ao fazer esse mergulho profundo, me dei conta de que o assunto mais importante da nossa história não são os ciclos econômicos, as revoluções, o império ou a monarquia. É a escravidão. Tudo o que nós já fomos no passado, o que somos hoje e o que seremos no futuro tem a ver com nossas raízes africanas e o modo como nos relacionamos com elas.”

“Para entender como chegamos até aqui é preciso ir além da superfície, observar o que fizemos aos nossos índios e negros”

“Só pelo estudo de história será possível preparar — ou qualificar — os cidadãos brasileiros para a difícil tarefa de fazer escolhas e organizar a realização do país dos nossos sonhos. Isso inclui o racismo e o passivo social resultante da escravidão. Esse não é um assunto acabado, bem resolvido e congelado no passado. Ainda está vivo entre nós, como se pode ver nos discursos de campanhas eleitorais, nas discussões diárias que aparecem nas redes. É uma ferida que continua aberta entre nós. E que ainda dói muito porque nunca foi devidamente tratada.”

DECLARAÇÕES DO AUTOR

“Nossa população afrodescendente foi abandonada à própria sorte. O resultado está hoje nas estatísticas e nos indicadores sociais, em que a nossa população negra aparece como a parcela da sociedade que tem menos oportunidades e a que mais sofre com a desigualdade social crônica brasileira.”

“Um segundo legado da escravidão é o preconceito. É uma das marcas terríveis das nossas relações sociais, embora sempre procuremos disfarçá-la construindo mitos a respeito de nós mesmos — por exemplo, a ilusão de que seríamos uma grande e exemplar democracia racial. O noticiário do dia a dia se encarrega de desmentir isso. É um tema que incomoda muita gente, porque desmente os nossos mitos mais arraigados.”

“(…) a política de cotas demonstra que o Brasil da democracia, pela primeira vez, topa o desafio de enfrentar o legado da escravidão e corrigi-lo. Isso nunca aconteceu antes.”

ENTREVISTA DE LAURENTINO GOMES PARA O PROGRAMA RODA VIVA – TV CULTURA.



No Roda Viva, Daniela Lima recebe o jornalista e escritor Laurentino Gomes. Autor de Escravidão, primeiro volume de uma trilogia destinada a contribuir com importantes dados e análises para a compreensão desse longo período na história do País, Gomes responderá a questões como: Quantos milhões de escravos, vindos da África, o Brasil recebeu? Quanto tempo durou a escravidão? Qual é a verdadeira história do Quilombo dos Palmares e do herói Zumbi? Por que a carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal permaneceu como um documento secreto durante séculos?

<https://www.youtube.com/watch?v=fLASHTQaJoo>



**VAMOS PROBLEMATIZAR ESTAS QUESTÕES? O QUE VOCÊ PENSA
SOBRE ESTE LEGADO?**